



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

21º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MAIO DE 2018

COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS PALOTINA
LTDA. e
INDUSTRIA E COMERCIO DE CLIMATIZADORES UNIÃO

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0002783-95.2016.8.16.0126
VARA CÍVEL DE PALOTINA/PR



1. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	31/08/2016	Pedido de recuperação judicial
13	02/09/2016	Deferimento do processamento
35	13/09/2016	Aceite da nomeação da Administradora Judicial
99	04/10/2016	Relatório inicial e 1º Relatório Mensal de Atividades
128	24/10/2016	2º Relatório Mensal de Atividades
137	03/11/2016	Apresentação do plano de recuperação judicial
172.3	22/11/2016	Publicação do edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
184	29/11/2016	3º Relatório Mensal de Atividades
246	21/12/2016	4º Relatório Mensal de Atividades
272	27/01/2017	5º Relatório Mensal de Atividades
323	27/02/2017	6º Relatório Mensal de Atividades
326	16/03/2017	Relação de credores do art. 7º, § 2º
329	30/03/2017	Prorrogação da suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
331	31/03/2017	7º Relatório Mensal de Atividades
342	28/04/2017	8º Relatório Mensal de Atividades
-	29/05/2017	Publicação do edital dos arts. 7º, § 2º ("edital do AJ") e 53, parágrafo único ("edital do plano")
357	30/05/2017	9º Relatório Mensal de Atividades
-	12/06/2017	Último dia do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
370	30/06/2017	10º Relatório Mensal de Atividades
-	12/07/2017	Último dia do Prazo para apresentar Objeção ao PRJ
377	28/07/2017	11º Relatório Mensal de Atividades
	23/08/2017	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC")
417	30/08/2017	12º Relatório Mensal de Atividades
467	29/09/2017	13º Relatório Mensal de Atividades
	04/10/2017	AGC 1ª Convocação
	18/10/2017	AGC 2ª Convocação

517	26/10/2017	Juntada do Aditivo ao PRJ
519	31/10/2017	14º RMA
553	29/11/2017	15º RMA
	06/12/2017	Continuidade da AGC 2ª Convocação
556	13/12/2017	Juntada do 2º Aditivo ao PRJ
557	21/12/2017	16º RMA
558	30/01/2018	17º RMA
560	06/02/2018	Continuidade da AGC 2ª Convocação
586	27/02/2018	18º RMA
	22/03/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
622	29/03/2018	19º RMA
690	24/04/2018	Continuidade da AGC 2ª Convocação, com aprovação do PRJ
694	30/04/2018	20º RMA

2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

Os editais de aviso aos credores sobre a apresentação da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial, a que se refere o art. 7, § 2º da LRF, e sobre a apresentação do Plano de Recuperação Judicial, a que se refere o art. 53, parágrafo único, da LRF, foram veiculados de forma conjunta e consolidada no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2037, em 26/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 29/06/2017 (segunda-feira).

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE) para os credores apresentarem ao Juízo Impugnação de Crédito teve início no dia 30/06/2017 e término no dia 12/07/2017. Já o prazo de 30 dias úteis (art. 53, da LRF) para os credores apresentarem objeção ao plano de recuperação teve início no dia 30/06/2017 e término no dia 12/07/2017.



Em razão da apresentação de objeções ao plano por alguns credores, a AGC foi realizada nos termos do art. 56, LRF, no dia 18 de outubro de 2017, ficando estabelecido que as Recuperandas deveriam apresentar aditivo ao plano até o dia 24/10/2017, e que a AGC teria continuidade no dia 06/12/2017. Na referida data, decidiu-se por nova suspensão da AGC para o dia 06 de fevereiro de 2018.

As Recuperandas disponibilizaram o aditivo na seq. 517 dos autos, na data de 26/10/2017, sendo posteriormente realizado um segundo aditivo ao PRJ, juntado ao processo no dia 13/12/2017, seq. 556.

Na continuação da AGC designada para o dia 06/02/2018, os credores decidiram por mais uma vez suspender o ato, em face da necessidade de ajustes no PRJ, que teve continuidade no dia 24/04/2018, às 14h00min, ocasião em que posto em votação o último PRJ apresentado pelas Recuperandas, restou aprovado pela maioria dos credores presentes e em condições de votar, conforme Ata juntada no seq. 690.2 dos autos, que aguarda deliberação judicial.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ:

<http://www.valorconsultores.com.br/processo/39/comercio-equipamentos-industriais-palotina-ltda-epp-comercio-climatizadores-uniao-ltda>.

3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

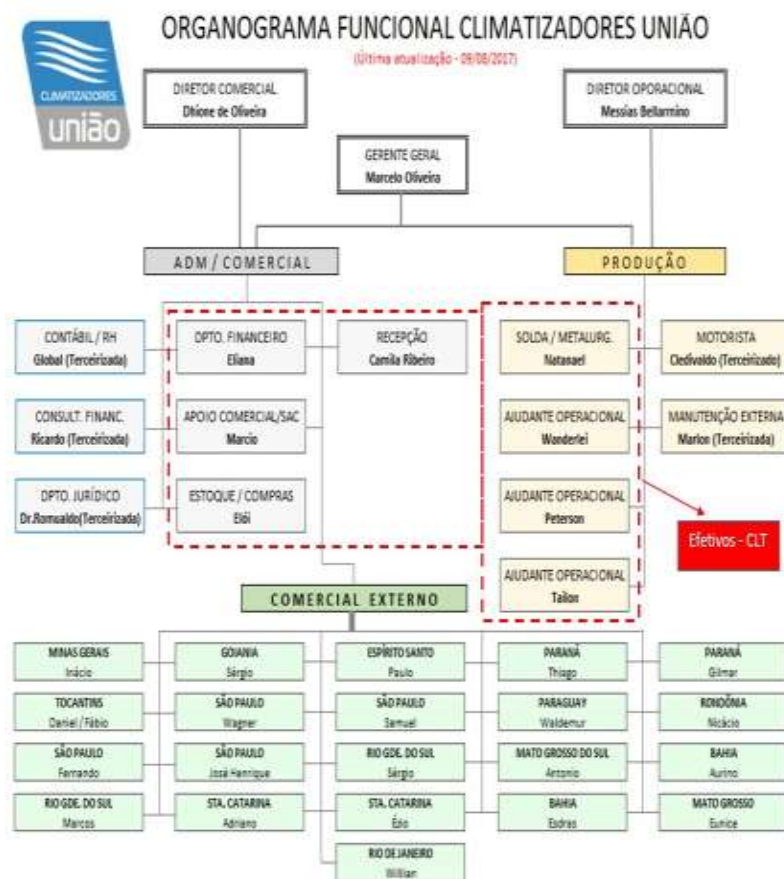
3.1. Informações preliminares

As Recuperandas possuem sede e único estabelecimento na cidade de Palotina/PR, situado na Estrada Municipal Orestes Viletti, Km 01 - prolongamento da Rua 24 de Junho, CEP: 85.950-000. O imóvel em que estão instaladas é de propriedade de terceiro e objeto de contrato de locação.

A atividade fabril das Recuperandas consiste na fabricação de climatizadores evaporativos e exaustores industriais, reforma, conserto e venda de climatizadores. A atividade fabril é concentrada na Indústria e Comércio de Climatizadores União Ltda., e a prestação de serviços (instalação, manutenção e reforma de equipamentos) pela empresa Comércio de Equipamentos Industriais Palotina Ltda. Anote-se que esta última, foi constituída em 17/07/2009 e desde 31/07/2009 teve seus serviços agregados pela Recuperanda/Indústria e Comércio de Climatizadores União Ltda., restando aquela com atuação reduzida e subordinada a esta última.



Organograma Funcional Climatizadores



4. VISTORIA

A AJ deixa de juntar fotos como também informa não ter sido possível a vistoria mensal no mês de maio/18, em virtude da paralisação dos caminhoneiros e da ausência de combustíveis em postos, não tendo condições logísticas de fazê-lo.

Entretanto, ressalta ter realizado reunião, via telefone, com os representantes das Recuperandas na data de 28/05/2018, os quais informaram não ter havido nenhuma alteração em suas atividades e números de funcionários (10), desde a última vistoria realizada pela AJ em 24/04/2018.

Comunicaram também que desde a paralisação dos caminhoneiros as atividades das empresas foi reduzida, pois, não recebem matéria-prima, e não há como realizar a expedição de produtos vendidos.



5. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

5.1. Balanço Patrimonial

5.1.1. Ativo

Os dados da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma consolidada e comparativa, de fevereiro de 2017 a março de 2018. Os Ativos tiveram uma redução de 2,9%, de fevereiro a março de 2018, ou seja, R\$126.577 A seguir serão demonstradas as variações mais relevantes de ocorrerem nos grupos dos Ativos.

Ativo (R\$)	jan/17	AV	fev/18	AV	mar/18	AV	AH mar18/jan17	AH mar18/fev18	Variação mar18/jan17	Variação mar18/fev18
Ativo Circulante	3.008.254	88,0%	3.914.547	90,5%	3.775.101	89,9%	25,5%	-3,6%	766.848	-139.446
Caixa e Equivalentes a Caixa	132.957	3,9%	158.043	3,7%	181.641	4,3%	36,6%	14,9%	48.684	23.597
Aplicações Financeiras	407	0,0%	407	0,0%	407	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Contas a Receber	482.725	14,1%	1.212.789	28,0%	1.040.723	24,8%	115,6%	-14,2%	557.998	-172.066
Mútuos a Receber	8.291	0,2%	46.062	1,1%	46.062	1,1%	455,6%	0,0%	37.771	0
Adiantamentos	723.395	21,2%	912.347	21,1%	926.010	22,1%	28,0%	1,5%	202.615	13.663
Tributos a Recuperar	85.513	2,5%	419.421	9,7%	439.612	10,5%	414,1%	4,8%	354.099	20.191
Outros Créditos	377.853	11,1%	431.774	10,0%	431.774	10,3%	14,3%	0,0%	53.921	0
Estoque de Produtos	1.197.113	35,0%	733.704	17,0%	708.873	16,9%	-40,8%	-3,4%	-488.239	-24.831
Ativo Não Circulante	409.446	12,0%	410.624	9,5%	423.493	10,1%	3,4%	3,1%	14.047	12.869
Ativo Realizável a Longo Prazo	21.605	0,6%	159.433	3,7%	182.307	4,3%	743,8%	14,3%	160.702	22.874
Ativo Permanente	387.841	11,3%	251.191	5,8%	241.186	5,7%	-37,8%	-4,0%	-146.655	-10.006
Imobilizado	387.841	11,3%	251.191	5,8%	241.186	5,7%	-37,8%	-4,0%	-146.655	-10.006
Total do Ativo	3.417.700	100,0%	4.325.172	100,0%	4.198.595	100,0%	22,8%	-2,9%	780.895	-126.577

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Caixa e Equivalentes a Caixa: No mês esta conta teve um aumento de 14,9% ou R\$23.597, em comparação ao mês anterior.

Contas a Receber: As Contas a Receber apresentaram redução de R\$172.066, respectivamente 14,2%, de fevereiro a março de 2018. Neste último mês, o prazo médio de recebimento das Recuperandas foi 67 dias, com base nas vendas e foram descontados 4,2% do saldo de contas a receber.

Adiantamentos: A conta Adiantamentos aumentou em R\$13.663, ou seja 1,5%, de fevereiro a março de 2018.

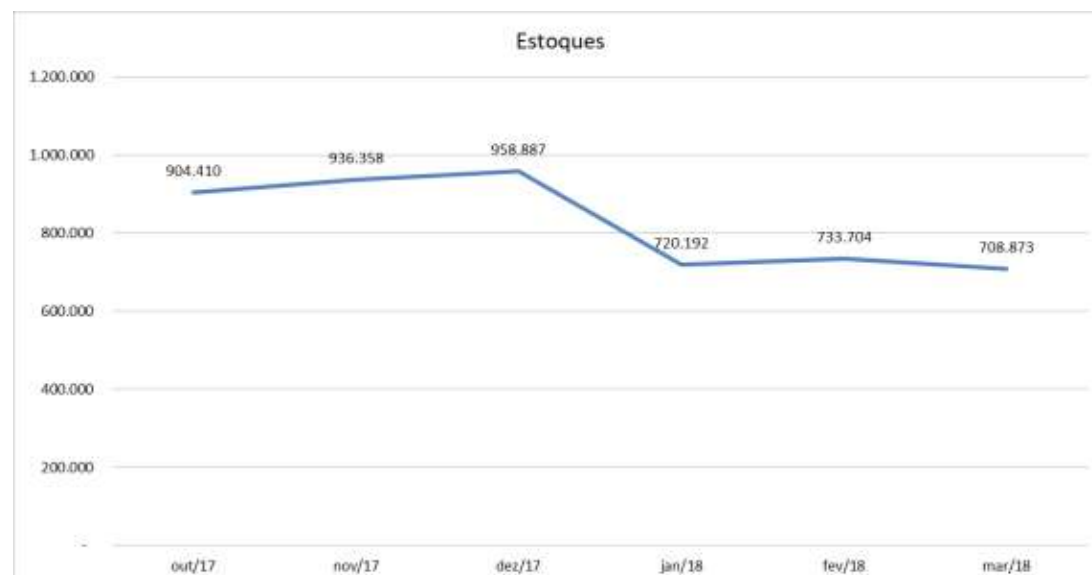
Tributos a Recuperar: A conta de Tributos a Recolher aumentou R\$20.191 ou 4,8% de fevereiro a março de 2018.



Estoque de Produtos:

Estoques	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Estoque de Produtos Acabados	405.506	297.254	377.796	152.744	251.073	155.347
Estoque de Produtos em Elaboração	120.870	107.836	110.366	107.338	83.451	121.768
Estoque de Matéria Prima	269.276	292.986	371.519	359.464	294.440	280.005
Estoque de Material de Consumo	108.758	238.282	99.207	100.646	104.740	151.753
Total dos Estoques	904.410	936.358	958.887	720.192	733.704	708.873
Variação %	10,9%	3,5%	2,4%	-24,9%	1,9%	-3,4%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Os estoques de produtos apresentaram redução de 3,4% de fevereiro a março de 2018. Neste último mês, o Estoque de Produtos representou 17% do total do ativo. Com essa quantidade de produtos, a empresa tem estoque suficiente para 121 dias de vendas, segundo análise efetuada com base nos custos de mercadorias vendidas no mês de março de 2018.

Imobilizado: Não houve alteração nas contas de Imobilizado de Bens em Operação. Somente a conta de Depreciação Acumulada teve alteração em virtude da parcela da depreciação apropriada no mês. É bom lembrar que qualquer movimentação nesse item do ativo para menos pode representar uma venda que, nessa situação, a empresa só poderá realizar com autorização judicial.



5.1.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma consolidada entre as empresas e comparativa, de fevereiro de 2017 a março de 2018. As variações que ocorreram nas contas do passivo, com maior impacto pela operação mensal serão demonstradas a seguir.

Passivo (R\$)	jan/17	AV	fev/18	AV	mar/18	AV	AH mar18/jan17	AH mar18/fev18	Variação mar18/jan17	Variação mar18/fev18
Passivo Circulante	4.068.289	119,0%	5.779.682	133,6%	5.730.636	136,5%	40,9%	-0,8%	1.662.347	-49.046
Empréstimos e Financiamentos	1.570.986	46,0%	1.571.309	36,3%	1.571.309	37,4%	0,0%	0,0%	324	0
Fornecedores	508.249	14,9%	844.457	19,5%	792.249	18,9%	55,9%	-6,2%	284.000	-52.207
Obrigações Trabalhistas	46.729	1,4%	46.548	1,1%	48.428	1,2%	3,6%	4,0%	1.698	1.880
Obrigações Sociais	136.090	4,0%	297.586	6,9%	310.336	7,4%	128,0%	4,3%	174.246	12.750
Obrigações Tributárias	1.718.005	50,3%	2.745.728	63,5%	2.833.816	67,5%	64,9%	3,2%	1.115.811	88.088
Outras Obrigações	88.230	2,6%	274.055	6,3%	174.498	4,2%	97,8%	-36,3%	86.268	-99.557
Passivo Não Circulante	-650.589	-19,0%	-1.454.511	-33,6%	-1.532.041	-36,5%	135,5%	5,3%	-881.452	-77.531
Passivo Exigível a Longo Prazo	5.511.517	161,3%	5.474.517	126,6%	5.474.517	130,4%	-0,7%	0,0%	-37.000	0
Recuperação Judicial	5.511.517	161,3%	5.474.517	126,6%	5.474.517	130,4%	-0,7%	0,0%	-37.000	0
Patrimônio Líquido a Descoberto	-6.162.107	-180,3%	-6.929.028	-160,2%	-7.006.559	-166,9%	13,7%	1,1%	-844.452	-77.531
Capital Social	70.000	2,0%	70.000	1,6%	70.000	1,7%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-6.576.684	-192,4%	-6.576.684	-152,1%	-6.576.684	-156,6%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros/Prejuízo do Exercício 2017/2018	344.578	10,1%	-422.344	-9,8%	-499.875	-11,9%	-245,1%	18,4%	-844.452	-77.531
Total do Passivo	3.417.700	100,0%	4.325.172	100,0%	4.198.595	100,0%	22,8%	-2,9%	780.895	-126.577

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Fornecedores – Passivo Circulante: Na conta de Fornecedores houve redução de R\$52.207, respectivamente 6,2%, de fevereiro a março de 2018.

Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: Na conta de Obrigações Trabalhistas houve aumento de R\$1.880, respectivamente 4,0% no período.

Obrigações Sociais: A conta Obrigações Sociais aumentou em R\$12.750, respectivamente 4,3%, de fevereiro a março de 2018.

Obrigações Tributárias: A conta Obrigações Tributárias teve alta de R\$88.088, respectivamente 3,2%, de fevereiro a março de 2018.

Outras Obrigações: A conta Outras Obrigações apresentou redução de 36,3%, no mesmo período.

Passivo Não Circulante: O Lucro/Prejuízo do Exercício de 2017 e 2018 apresentou um saldo negativo de R\$499.875. Houve um aumento no saldo negativo de R\$77.531, causado pelo prejuízo sofrido pelas Recuperandas no mês de março de 2018. As avaliações serão realizadas abaixo nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



5.1.3. Indicadores Financeiros

Quadro Geral de Interpretação dos Indicadores

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.



	Produtividade	<u>Receita Líquida</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	<u>Ebitda</u> Receita Líquida	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira Líquida</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira de CP</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros Ebit	<u>Ebit</u> Pagamento de Juros	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

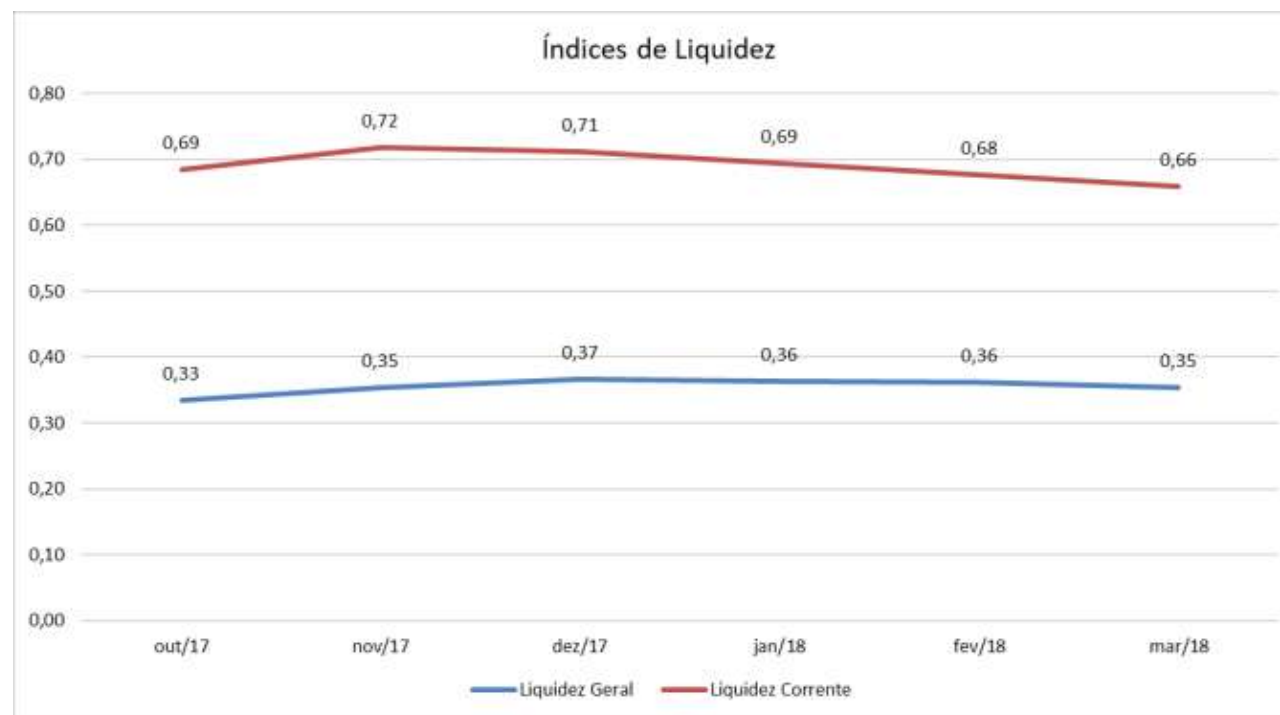
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



1.1.3.1 Índices de Liquidez

Índices		out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	0,33	0,35	0,37	0,36	0,36	0,35
	Liquidez Imediata	0,02	0,05	0,04	0,06	0,03	0,03
	Liquidez Seca	0,50	0,53	0,54	0,57	0,55	0,54
	Liquidez Corrente	0,69	0,72	0,71	0,69	0,68	0,66

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar suas obrigações. No caso das Recuperandas, dada sua atual situação, não se espera que estes índices estejam na condição citada anteriormente, todavia que se mantenham estáveis durante o processo de RJ, situação que vem sendo observada.

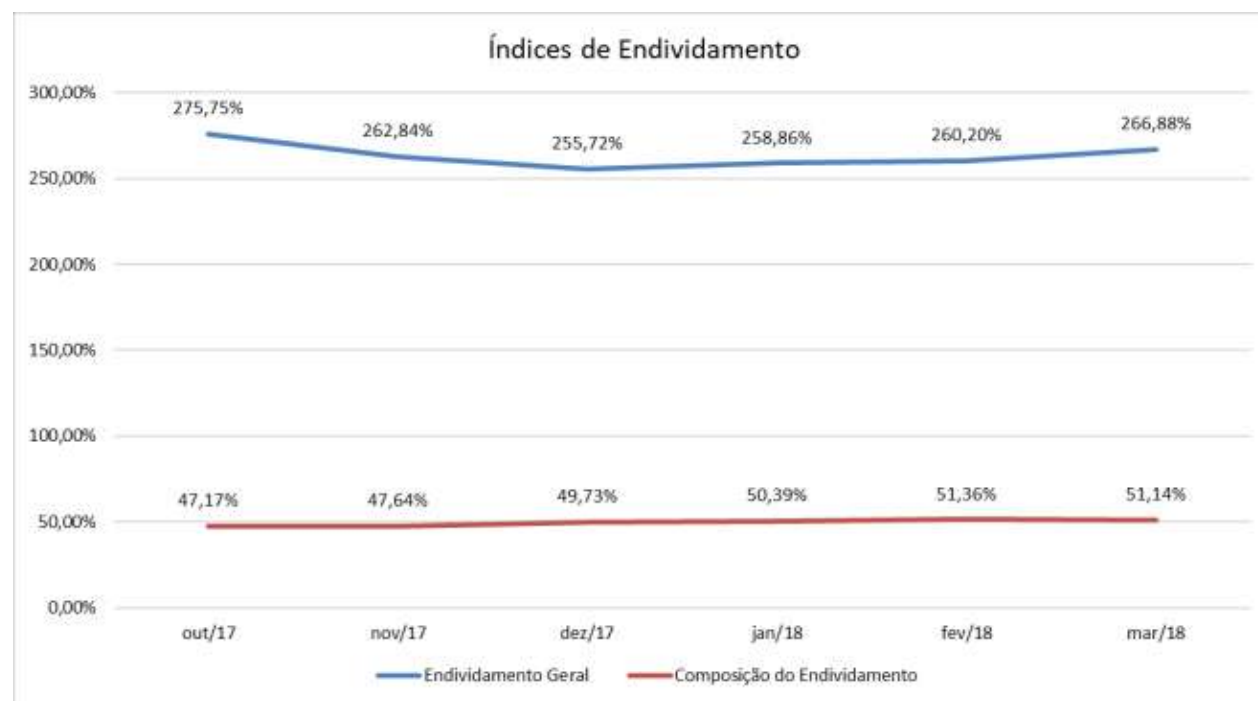
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



1.1.3.2 Índices de Endividamento

Índices		out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	275,75%	262,84%	255,72%	258,86%	260,20%	266,88%
	Composição do Endividamento	47,17%	47,64%	49,73%	50,39%	51,36%	51,14%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

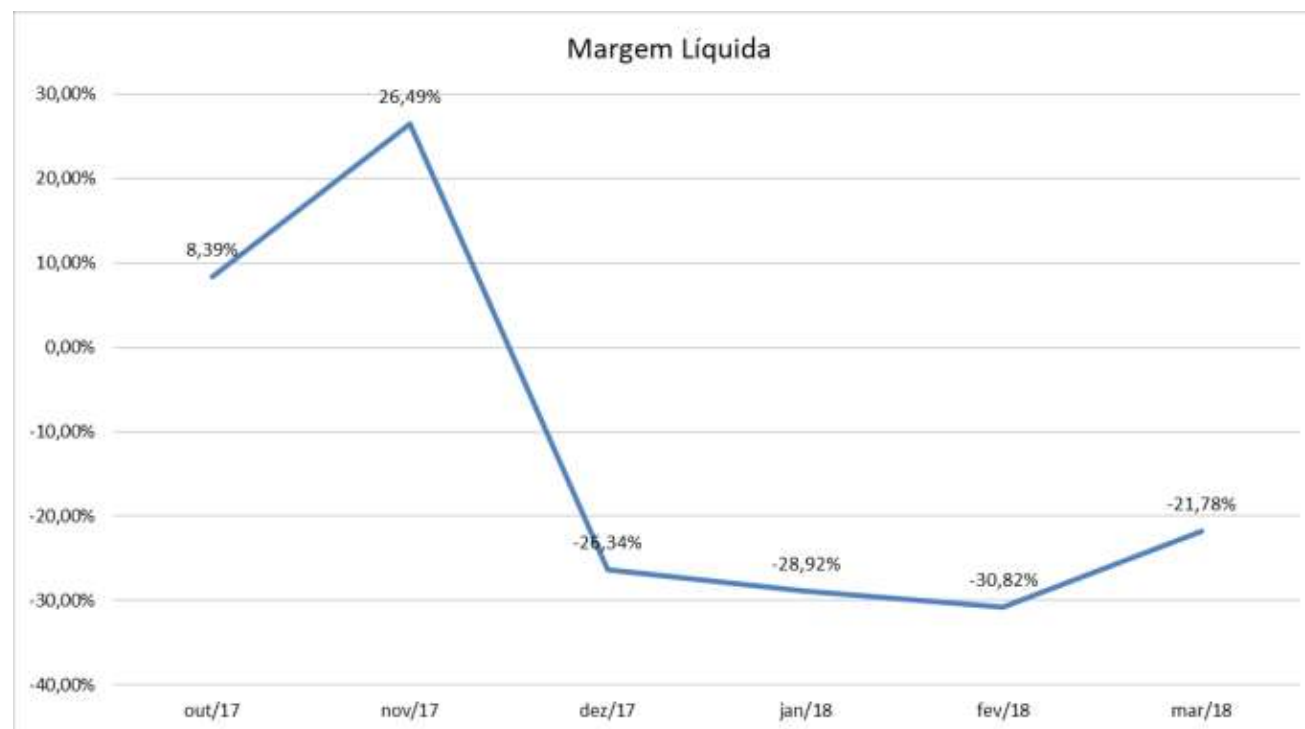
O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos das Recuperandas, e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas para pagar no curto prazo terá, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação dos índices poderá ser efetuada em termos de acompanhamento de sua estabilidade, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.



1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Índices		out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Índices de Rentabilidade de	Margem Líquida	8,39%	26,49%	-26,34%	-28,92%	-30,82%	-21,78%
	Rentabilidade do Ativo	0,96%	3,18%	-3,62%	-3,31%	-2,55%	-1,85%
	Produtividade	0,11	0,12	0,14	0,11	0,08	0,08

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor”, demonstrando assim a efetividade da empresa, resguardadas as características de cada negócio. No caso das Recuperandas, observa-se uma oscilação na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa, sendo que no último quadrimestre as margens e a rentabilidade apresentaram-se negativas.



1.1.3.4 Capital Circulante Líquido

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Ativo Circulante	3.372.366	3.599.305	3.879.364	3.888.624	3.914.547	3.775.101
Passivo Circulante	4.920.348	5.014.738	5.452.616	5.599.279	5.779.682	5.730.636
CCL	- 1.547.982	- 1.415.433	- 1.573.252	- 1.710.655	- 1.865.135	- 1.955.535
Variação %	-2,5%	-8,6%	11,1%	8,7%	9,0%	4,8%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que as Recuperandas no mês de março/18 aumentaram seu CCL negativo em 4,8%, em relação ao mês anterior.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



5.1.4. Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado das Recuperandas no mês de março de 2018, sendo constatado que a empresa apresentou um resultado negativo de 16% sobre o faturamento, ou seja, R\$77.531.

Contas	Acumulado jan17 à dez17	AV	Média jan17 à dez17	jan/18	AV	fev/18	AV	mar/18	AV	Acumulado jan18 à mar18	AV	Média jan18 à mar18	AH mar18/fev18	Variação mar18/fev18
Receitas Operacionais Brutas	6.420.222	100,0%	535.019	602.170	100,0%	521.687	100,0%	483.095	100,0%	1.606.951	100,0%	535.650	-7,4%	-38.592
(-) Deduções das Receitas	-1.486.127	-23,1%	-123.844	-111.084	-18,4%	-163.466	-31,3%	-127.065	-26,3%	-401.615	-25,0%	-133.872	-22,3%	36.401
(-) Despesas Variáveis	-792.030	-12,3%	-66.002	-19.688	-3,3%	-70.035	-13,4%	-82.389	-17,1%	-172.112	-10,7%	-57.371	17,6%	-12.355
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-2.373.138	-37,0%	-197.761	-481.881	-80,0%	-211.489	-40,5%	-176.015	-36,4%	-869.385	-54,1%	-289.795	-16,8%	35.474
(=) Margem de Contribuição	1.768.928	27,6%	147.411	-10.483	-1,7%	76.696	14,7%	97.625	20,2%	163.839	10,2%	54.613	27,3%	20.929
(-) Despesas Fixas	-1.591.219	-24,8%	-132.602	-111.812	-18,6%	-168.105	-32,2%	-163.055	-33,8%	-442.973	-27,6%	-147.658	-3,0%	5.050
(=) Result. Operac. (Ebitda)	177.709	2,8%	14.809	-122.295	-20,3%	-91.409	-17,5%	-65.430	-13,5%	-279.133	-17,4%	-93.044	-28,4%	25.979
(-) Depreciação e Amortizações	-130.201	-2,0%	-10.850	-10.006	-1,7%	-10.006	-1,9%	-10.006	-2,1%	-30.017	-1,9%	-10.006	0,0%	-0
(-) Encargos Financ. Líquidos	-217.501	-3,4%	-18.125	-9.744	-1,6%	-8.972	-1,7%	-2.096	-0,4%	-20.812	-1,3%	-6.937	-76,6%	6.877
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-169.992	-2,6%	-14.166	-142.045	-23,6%	-110.387	-21,2%	-77.531	-16,0%	-329.962	-20,5%	-109.987	-29,8%	32.856
(+/-) Resultado Não Operacional	80	0,0%	7	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-169.912	-2,6%	-14.159	-142.045	-23,6%	-110.387	-21,2%	-77.531	-16,0%	-329.962	-20,5%	-109.987	-29,8%	32.856

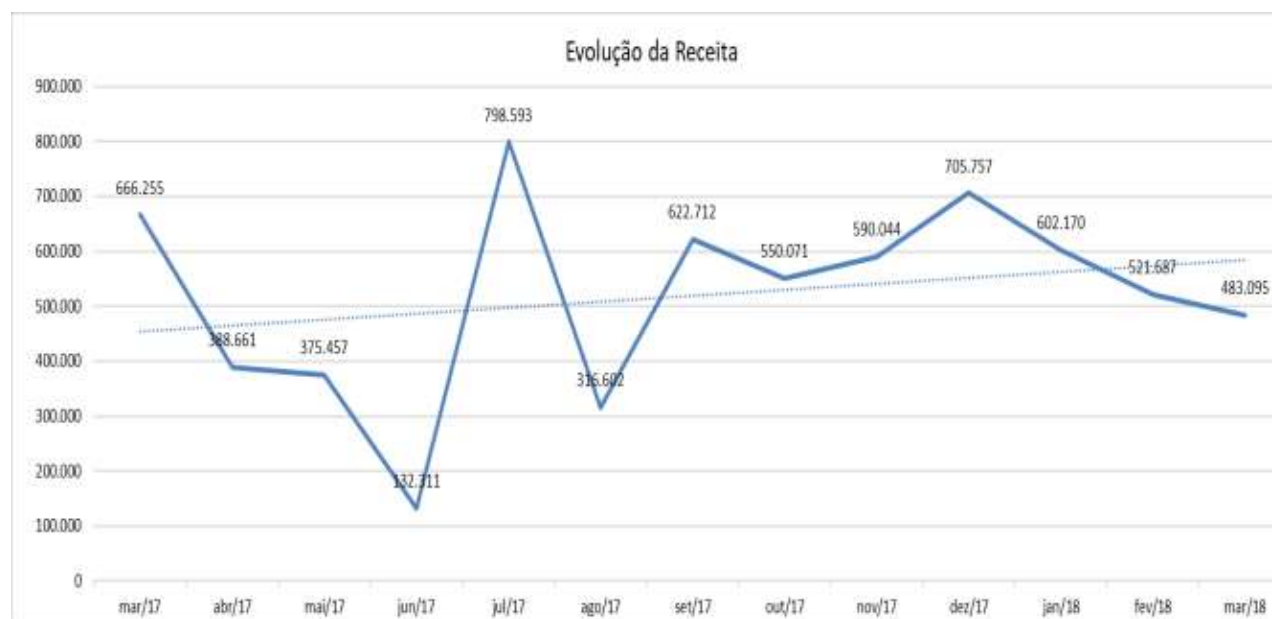
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



5.1.4.1. Evolução da Receita

Receitas operacionais brutas	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Venda de Mercadorias	37.955	17.591	9.881	3.954	5.808	21.832	36.425	34.436	18.791	56.725	22.874	37.311	45.423
Vendas de Produção Própria	604.507	362.728	362.976	119.644	789.027	283.494	569.267	494.175	546.713	609.922	557.827	481.243	428.866
Venda de Serviços	22.821	6.260	2.466	1.834	2.140	7.343	14.610	20.401	24.528	25.813	19.627	1.970	5.896
Outras Receitas	971	2.081	133	6.880	1.618	3.933	2.410	1.059	13	13.298	1.842	1.162	2.910
Total	666.255	388.661	375.457	132.311	798.593	316.602	622.712	550.071	590.044	705.757	602.170	521.687	483.095

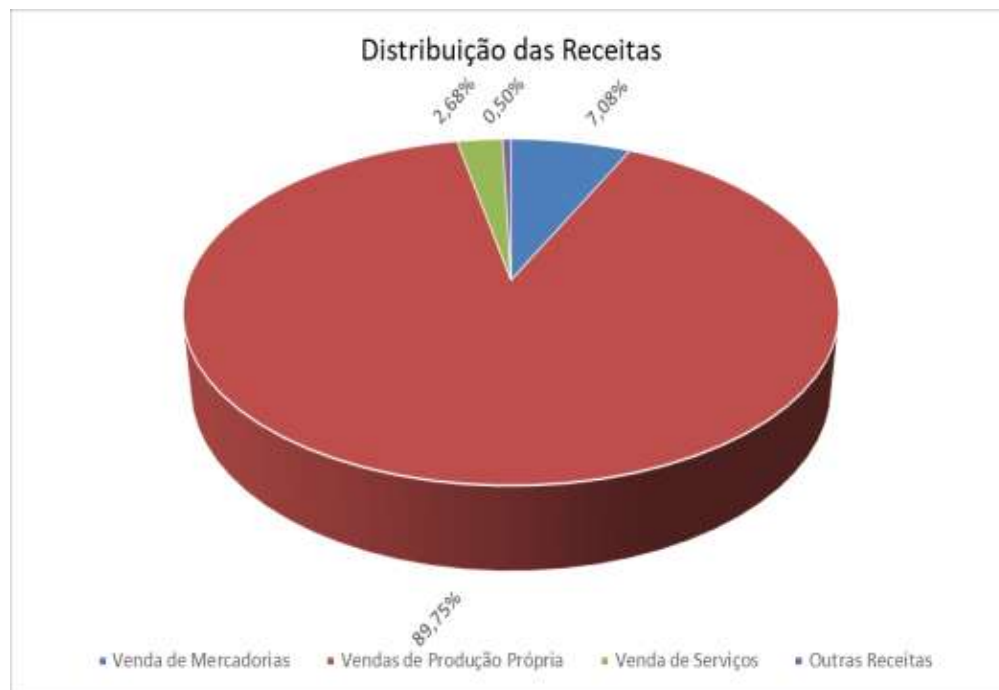
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



As receitas das empresas apresentaram tendência desfavorável no primeiro trimestre de 2018, gerando margem de contribuição abaixo do necessário para cobrir as despesas fixas do mês de março de 2018.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.





No Gráfico ao lado percebe-se que a maior receita vem das vendas de produção própria, que representam 89,75% de seu faturamento, seguido pelas vendas de mercadorias com 7,08%.

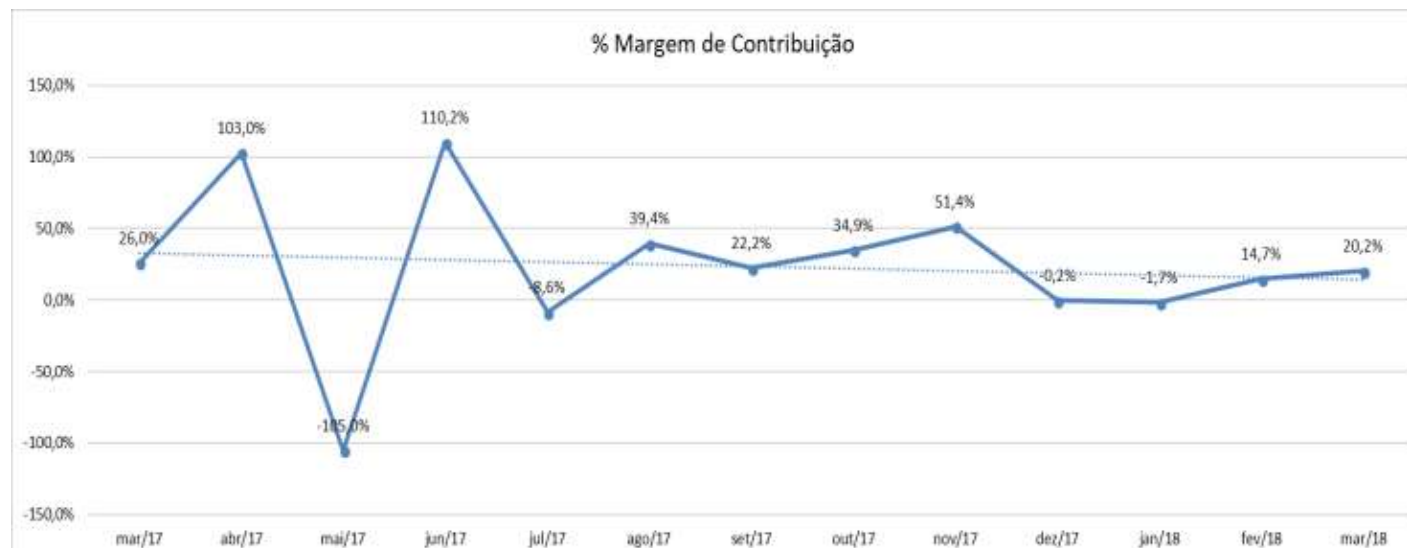
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



5.1.4.2. Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Devoluções s/Vendas	0	0	-11.788	-11.958	-374.303	-2.984	-25.687	-27.450	0	0	-10.700	-79.786	-39.572
Impostos s/Vendas	-100.404	-58.703	-41.250	-24.927	-97.002	-54.095	-98.164	-89.078	-109.834	-116.972	-100.384	-83.680	-87.493
Frete e Carretos	-6.054	-2.646	-7.167	-253	-3.898	-1.058	-5.828	-10.150	-7.246	-1.281	-1.541	-1.778	-8.153
Custo com Pessoal	-60.542	-54.542	-104.542	-36.529	-47.827	-45.104	-49.275	-47.751	0	0	0	-63.745	-51.605
Despesas com Vendas	-15.457	-8.687	-15.558	-5.934	-5.101	-3.155	-4.003	-11.471	-5.391	-4.430	-18.147	-4.511	-22.631
Custo das Vendas	-310.300	136.110	-589.266	93.035	-339.430	-85.365	-301.480	-172.247	-164.242	-584.581	-481.881	-211.489	-176.015
(=) Margem de Contribuição	173.497	400.193	-394.115	145.746	-68.967	124.841	138.276	191.924	303.330	-1.507	-10.483	76.696	97.625
% Margem de Contribuição	26,0%	103,0%	-105,0%	110,2%	-8,6%	39,4%	22,2%	34,9%	51,4%	-0,2%	-1,7%	14,7%	20,2%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

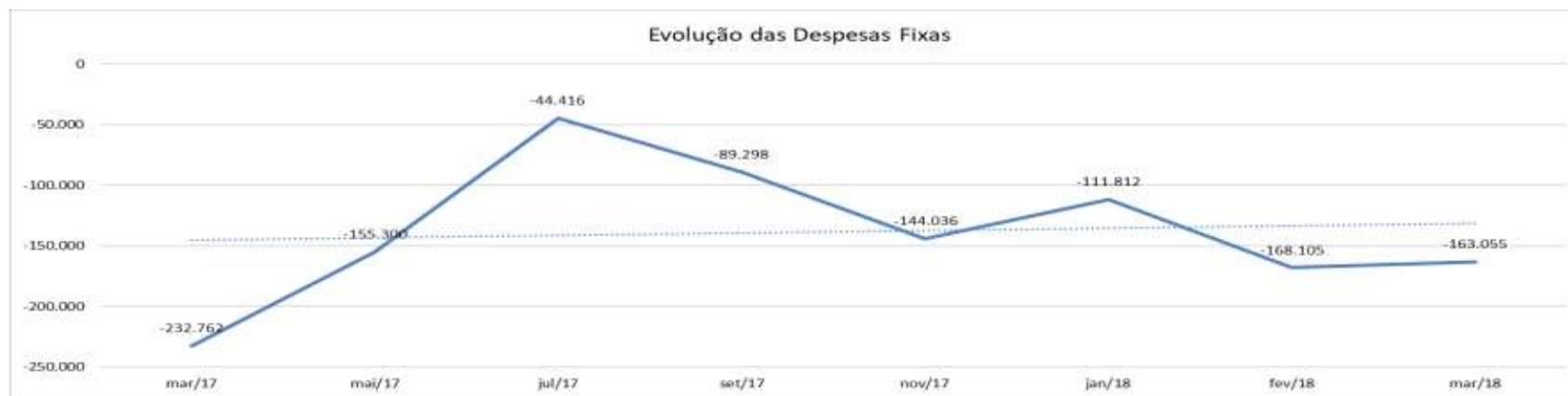
Os custos variáveis apresentados no mês de março de 2018 foram 5,5% menores do que os custos variáveis do mês de fevereiro de 2018, gerando assim margem de contribuição positiva, porém, ainda insuficientes para cobrir as despesas fixas.



5.1.4.3. Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	% Acum.
Honorários Profissionais	-94.244	-33.064	-43.028	-22.109	-9.749	-24.512	-35.131	-21.294	-54.676	-37.391	-16.473	-51.766	-44.436	28,9%
Manutenção de Instalações	-5.240	-59.815	-30.472	-5.318	-7.336	-15.183	-10.578	-37.852	-14.582	-33.002	-43.669	-30.821	-18.367	45,2%
Viagens, Estadias e Refeições	-26.467	-2.286	-8.246	-9.774	-5.304	-7.567	-6.043	-17.388	-17.039	-17.076	-4.518	-27.877	-16.403	54,5%
Material de Uso/Consumo	-25.092	-13.230	-7.942	-4.458	-5.170	-1.341	-7.839	-29.068	-18.628	-14.454	-4.407	-6.093	-24.587	64,0%
Aluguel	-7.950	-7.000	-9.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	0	-14.000	-19.000	70,0%
Outras Despesas	-4.075	-8.801	-4.133	-5.334	-1.464	-9.176	-6.465	-10.363	-8.876	-5.770	-22.367	-1.777	-5.410	75,3%
Combustíveis e Lubrificantes	0	-7.574	-6.205	0	-4.314	-6.763	-7.126	-8.830	-9.567	-6.273	-8.818	-5.189	-12.755	79,9%
Despesas com Veículos	-20.331	-1.392	-700	-5.113	-1.344	-3.950	-235	-435	-1.064	-1.077	-2.753	-10.229	-1.053	83,6%
Serviços de Terceiros	-15.220	-5.074	-3.370	-3.260	-185	-440	0	0	-3.036	-8.208	-1.090	-639	-600	86,8%
Despesas com Seguros	-3.723	7.830	-1.465	0	-1.123	0	0	0	-1.944	0	-3.277	-9.931	-3.265	88,7%
Salários e Encargos	-8.752	-6.257	-6.285	-2.991	-4.376	0	0	0	0	0	0	-5.214	-2.928	91,2%
Retirada Pro Labore	-7.800	-7.800	-8.250	-7.800	0	0	0	0	0	0	0	0	0	93,6%
Manutenção de Software	-5.716	-4.926	-20.230	11.286	0	-1.535	-1.203	-922	0	0	0	0	0	95,3%
Telefone e Internet	-4.250	-2.646	-1.820	-1.635	-3.427	-3.746	-5.018	-3.631	-3.992	-3.280	-1.923	-2.258	-5.001	97,6%
Energia Elétrica	-70	0	-1.810	-1.004	-659	-876	-590	-882	-2.028	-1.318	-1.363	-1.537	-2.212	98,5%
Taxas	-2.201	-1.299	-2.344	-5.443	7.035	-435	-1.992	-12	-1.526	-14	-996	-11	-668	99,0%
Aluguel de Equipamentos	0	0	0	0	0	-80	-80	0	-80	0	-160	-80	0	99,4%
Ipva	-1.631	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-683	-6.370	100,0%
Total	-232.762	-153.335	-155.300	-69.954	-44.416	-82.602	-89.298	-137.678	-144.036	-134.864	-111.812	-168.105	-163.055	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Pode-se analisar que 07 (sete) despesas das Recuperandas representaram 79,9% do total de suas despesas fixas acumuladas no mês.

5.1.4.4. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

No mês de março de 2018, a margem de contribuição auferida pelas Recuperandas com suas operações não foi capaz de pagar as Despesas Fixas e consequentemente gerar Resultado Operacional (Ebitda) positivo.

Contas	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
(=) Margem de Contribuição	173.497	400.193	-394.115	145.746	-68.967	124.841	138.276	191.924	303.330	-1.507	-10.483	76.696	97.625
(-) Despesas Fixas	232.762	153.335	155.300	69.954	44.416	82.602	89.298	137.678	144.036	134.864	111.812	168.105	163.055
(=) Result. Operac. (Ebitda)	-59.265	246.859	-549.415	75.792	-113.383	42.238	48.978	54.246	159.294	-136.371	-122.295	-91.409	-65.430

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



5.1.4.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
(=) Result. Operac. (Ebitda)	-59.265	246.859	-549.415	75.792	-113.383	42.238	48.978	54.246	159.294	-136.371	-122.295	-91.409	-65.430
(-) Depreciação e Amortizações	11.190	11.190	10.477	11.048	11.048	11.067	10.598	10.598	10.598	10.006	10.006	10.006	10.006
(-) Encargos Financ. Líquidos	43.969	9.495	15.141	7.516	13.227	19.242	6.073	7.282	21.468	8.708	9.744	8.972	2.096
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-114.424	226.173	-575.032	57.228	-137.657	11.929	32.307	36.366	127.228	-155.084	-142.045	-110.387	-77.531
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	69	10	1	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-114.424	226.173	-575.032	57.228	-137.657	11.998	32.318	36.367	127.228	-155.084	-142.045	-110.387	-77.531

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Os Encargos Financeiros Líquidos diminuiram no mês de março/18. A depreciação/amortização não tem sido lançada na contabilidade, assim não tem influenciado os resultados, mas a margem de contribuição gerada não alcança a cobertura das despesas fixas, fazendo com que o Ebitda e o Resultado Líquido do Exercício apresentassem resultado negativo no mês.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analizamos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês de março de 2018. Destacamos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - As empresas obtiveram um faturamento de R\$ 483 mil no mês de março de 2018, valor que representa uma redução de 7,4% quando comparado com o obtido no mês anterior, trazendo a média de faturamento do primeiro trimestre de 2018 para R\$ 535 mil, mesmo valor da média de faturamento de janeiro a dezembro de 2017.

Empregos - Nos últimos meses as Recuperandas vêm mantendo seu quadro de funcionários estável, porém, desde a propositura do pedido recuperacional observa-se que houve uma redução desse quadro, sem que em contrapartida houvesse uma melhora em sua performance.

Impostos - Analisando as demonstrações contábeis do mês, observa-se que as Recuperandas não estão efetuando o recolhimento de alguns tributos decorrentes de suas operações, o que causou um aumento na conta de Obrigações Tributárias da ordem de R\$-88.088 no mês.

Margem de Contribuição - A Margem de Contribuição é o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em março/18, a empresa obteve uma margem de 20,2% sobre o faturamento, percentual inferior aos 27,6% apurados no exercício de 2017.

Resultado Operacional (Ebitda) - O Resultado Operacional é o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em março de 2018, a empresa registrou um Ebitda negativo de -13,5% sobre o faturamento, percentual que demonstra que o resultado operacional da empresa continua ruim quando comparado com o percentual positivo de 2,8% obtido no período de janeiro a dezembro de 2017. A baixa margem de contribuição e o aumento de 22,97% das despesas fixas em relação à média do exercício de 2017, continuam sendo os responsáveis por este resultado negativo.

Resultado Líquido do Exercício - É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em março de 2018, a empresa gerou um prejuízo de R\$ 77,5 mil, acumulando no ano de 2018 um prejuízo de R\$ 329,9 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de março de 2018, para uma dívida a curto prazo de R\$ 5,73 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante um valor de R\$ 3,77 milhões, que cobre apenas 65% das dívidas à curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 266,8% em relação ao seu ativo total. Em dezembro/2017, este índice era de 255,72%, o que significa dizer que, no caso de uma liquidação das empresas, não será possível obter com os recursos do ativo, o valor necessário para o pagamento de todos os seus credores.

